

Acompanhamento da 1ª safra 2024/2025 em Mato Grosso

Jorge Lulu, Embrapa Territorial, jorge.lulu@embrapa.br



Considerações iniciais

O presente boletim agrometeorológico tem por objetivo fornecer informações relevantes e consolidadas para dar suporte ao setor produtivo de Mato Grosso em relação ao acompanhamento das condições de chuva e déficit hídrico nas regiões produtoras do estado. Importante destacar que, considerando a escala de análise, a variabilidade das precipitações e a disponibilidade de água no solo em cada região do estado, necessita-se cautela na interpretação das informações aqui apresentadas. Este boletim está associado com o objetivo 13 - Ação contra a Mudança Global do Clima - dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), na meta 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.

Mapas de precipitação acumulada e de anomalia de precipitação

Os mapas de precipitação acumulada e de anomalia de precipitação (desvios em relação à média histórica) para todo o Brasil são apresentados nas figuras 1 a 7, respectivamente para os meses de setembro/2024 a março/2025. Destaca-se aqui que, de acordo com o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc)¹, em Mato Grosso, a janela de plantio da soja na 1ª safra teve início em 21/09/2024 (Brasil, 2024), considerando o risco de 20% de frustração da safra. Importante destacar também que, com as constantes melhorias no Zarc, foram inseridos também os riscos de 30% e 40% de frustração da safra, o que resultou em uma janela de plantio maior para o produtor que esteja disposto a correr um risco mais elevado durante a primeira safra da soja.

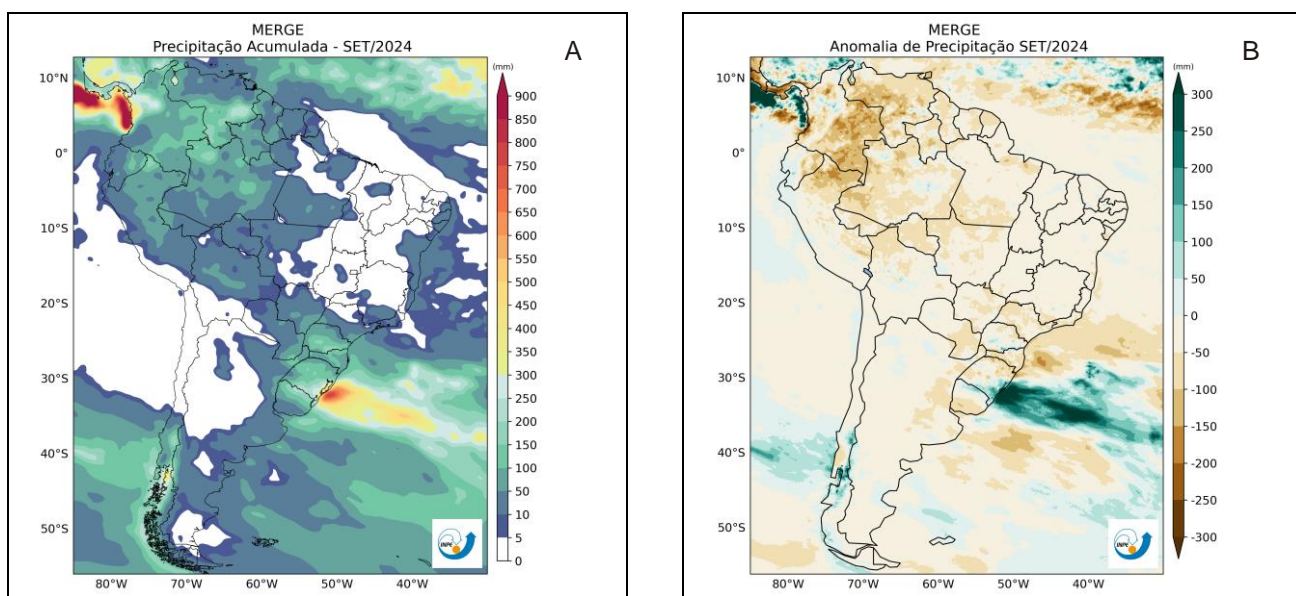


Figura 1. Mapas de precipitação acumulada (A) e anomalia de precipitação (B) referentes ao mês de setembro de 2024.
Fonte: CPTEC/INPE (2025).

¹ <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/riscos-seguro/programa-nacional-de-zoneamento-agricola-de-risco-climatico>

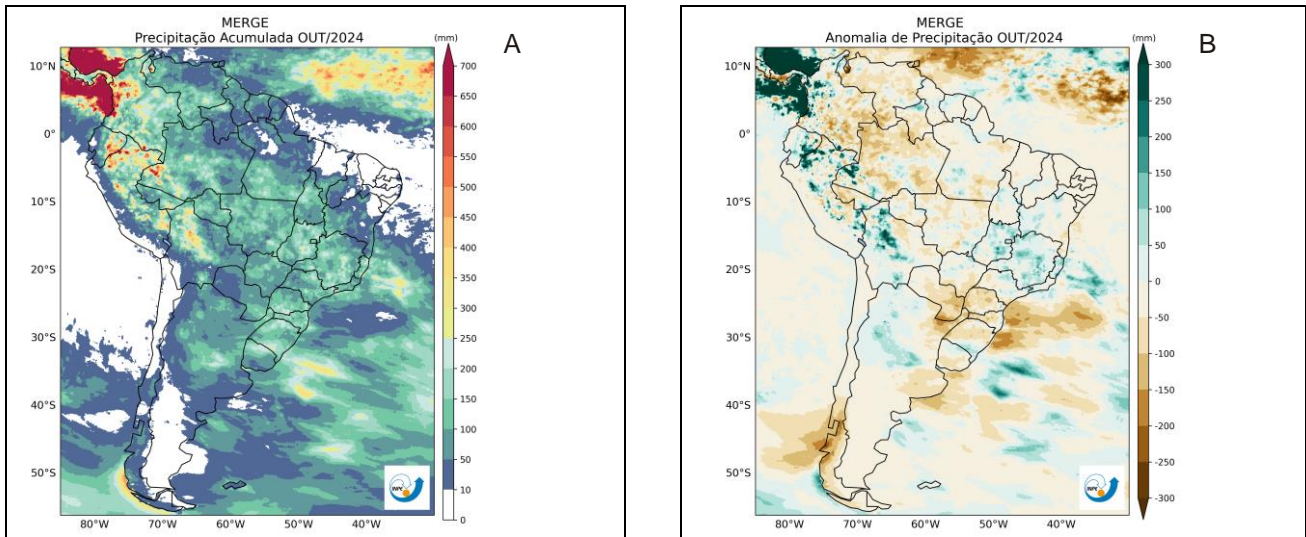


Figura 2. Mapas de precipitação acumulada (A) e anomalia de precipitação (B) referentes ao mês de outubro de 2024.
Fonte: CPTEC/INPE (2025).

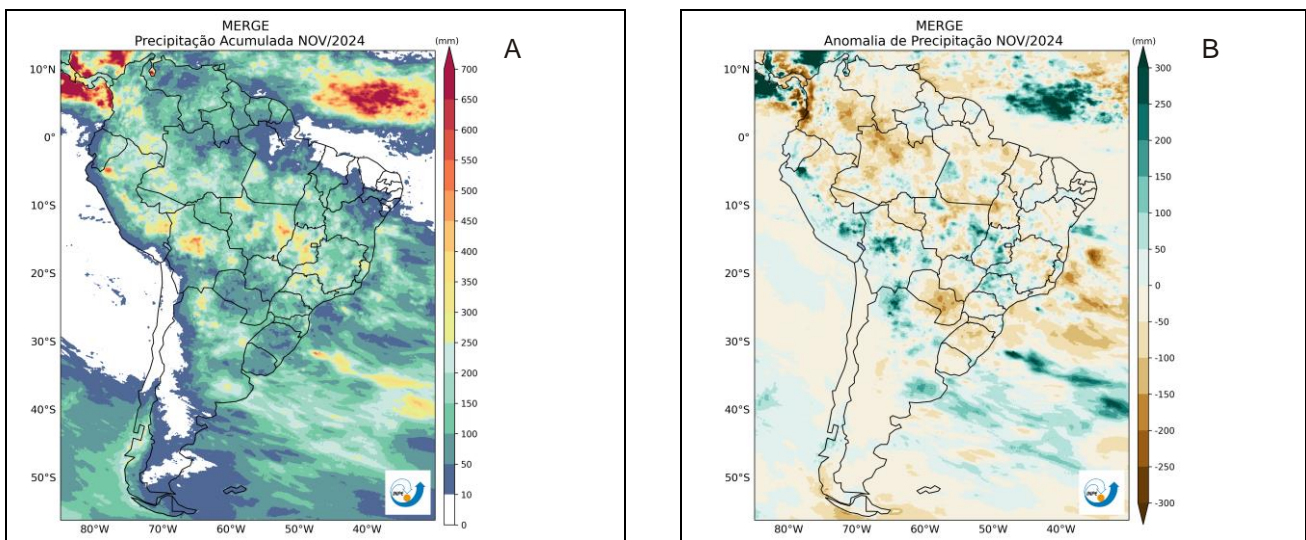


Figura 3. Mapas de precipitação acumulada (A) e anomalia de precipitação (B) referentes ao mês de novembro de 2024.
Fonte: CPTEC/INPE (2025).

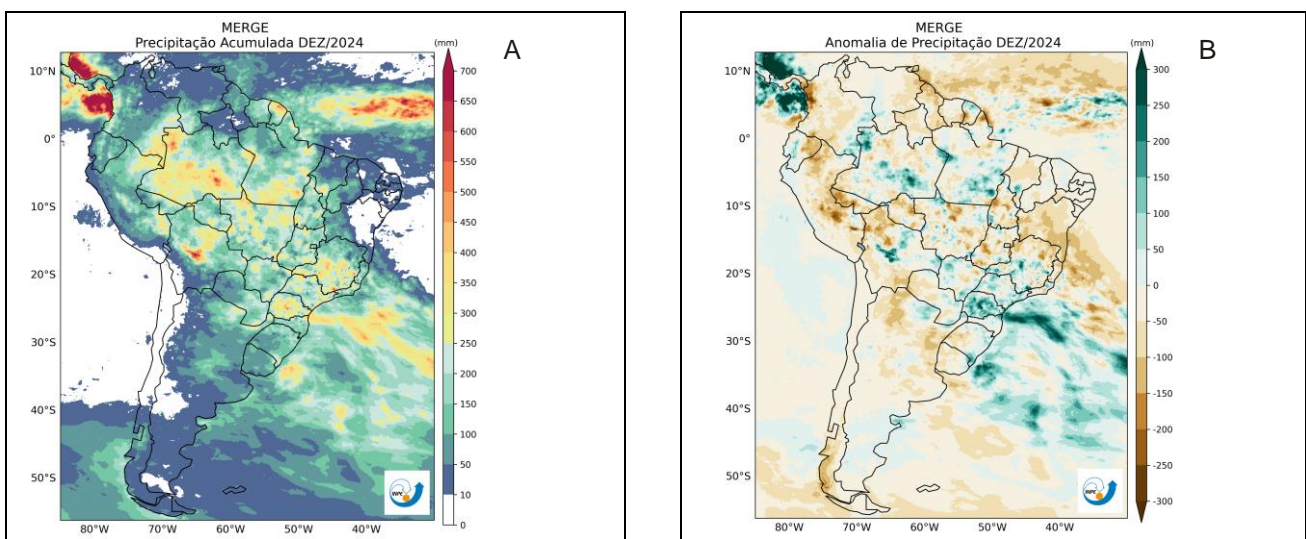


Figura 4. Mapas de precipitação acumulada (A) e anomalia de precipitação (B) referentes ao mês de dezembro de 2024.
Fonte: CPTEC/INPE (2025).

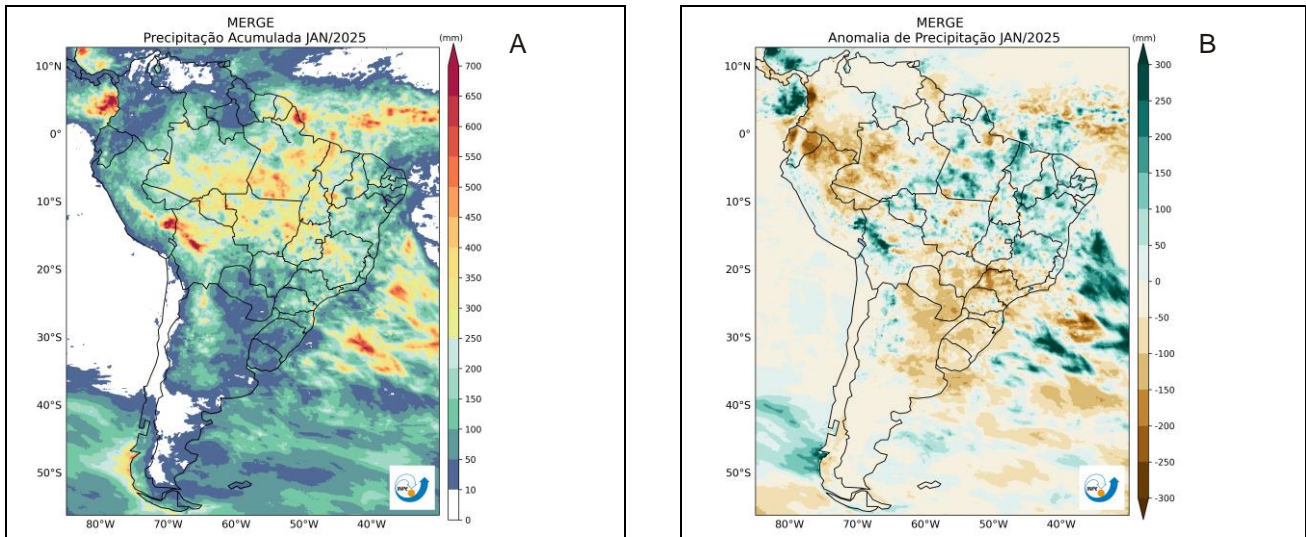


Figura 5. Mapas de precipitação acumulada (A) e anomalia de precipitação (B) referentes ao mês de janeiro de 2025.
Fonte: CPTEC/INPE (2025).

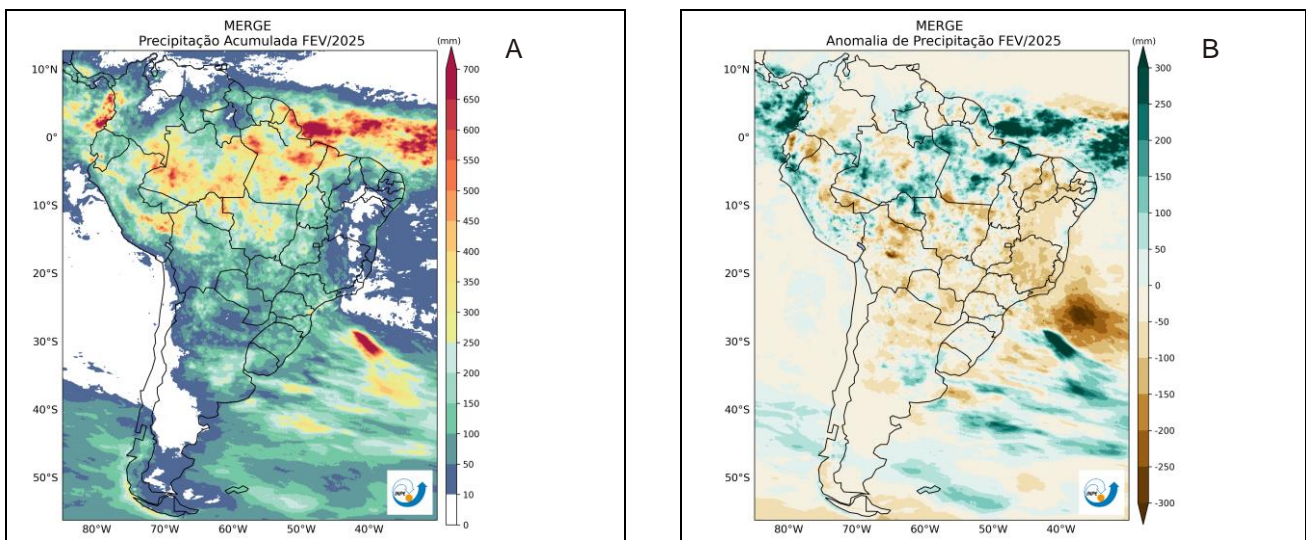


Figura 6. Mapas de precipitação acumulada (A) e anomalia de precipitação (B) referentes ao mês de fevereiro de 2025.
Fonte: CPTEC/INPE (2025).

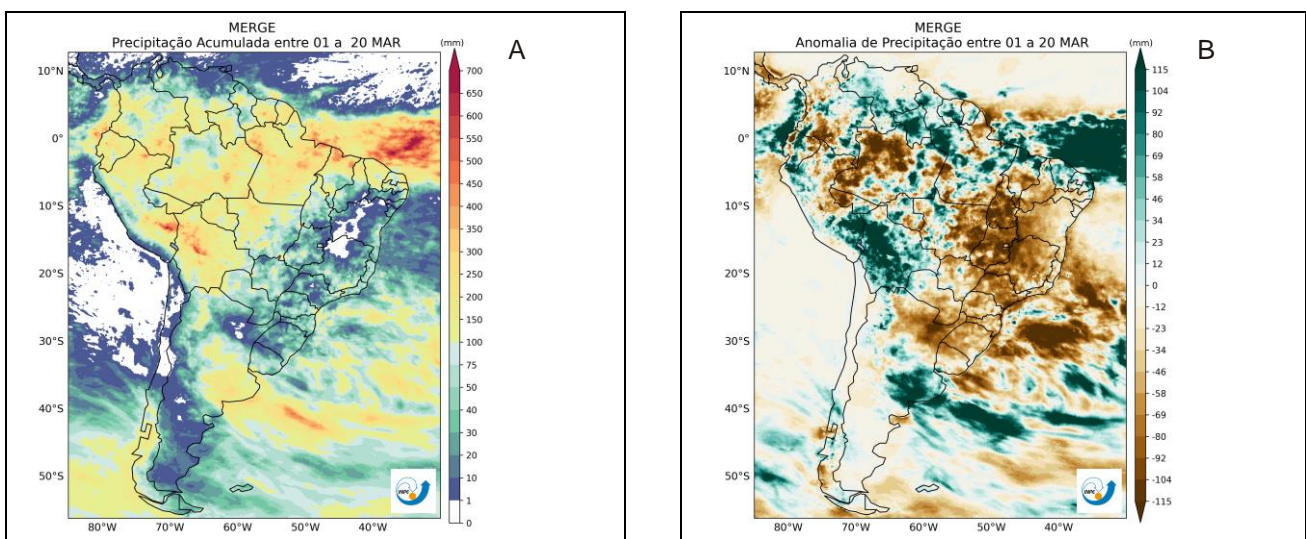


Figura 7. Mapas de precipitação acumulada (A) e anomalia de precipitação (B) referentes ao mês de março de 2025.
Fonte: CPTEC/INPE (2025).

Como mencionado no “Boletim Agrometeorológico – Início da 1ª safra 2024/2025 em Mato Grosso” (Lulu, 2024), no mês de setembro/2024 (Figura 1) as chuvas foram irregulares em Mato Grosso, o que favoreceu parcialmente o plantio das lavouras de soja no estado. Já no mês de outubro/2024 (Figura 2), a melhora na distribuição e no acumulado de chuva resultou no rápido avanço do plantio da soja, ainda dentro da janela ideal. No mês de novembro/2024 (Figura 3), as chuvas aumentaram muito em quase todo o Mato Grosso (inclusive, bastante acima da média histórica em parte do leste do estado), o que favoreceu a finalização do plantio das lavouras de soja e o desenvolvimento da cultura nas áreas já semeadas. Em dezembro/2024 (Figura 4), as chuvas se mantiveram bastante elevadas em praticamente todo o Mato Grosso, beneficiando muito o desenvolvimento da soja em todo o estado. Nos meses de janeiro/2025 (Figura 5) e fevereiro/2025 (Figura 6), as chuvas continuaram em boas quantidades em Mato Grosso, mas novos excessos de chuva foram registrados em algumas porções do leste do estado (especialmente em janeiro/2025), causando prejuízos para lavouras de soja em fase de maturação nesses locais. Em março/2025, até o dia 20/03/2025 (Figura 7), as chuvas começaram a diminuir um pouco, principalmente no leste de Mato Grosso (exceto em algumas porções do centro-norte, do noroeste e do sudoeste do estado, onde choveu mais), favorecendo a maturação e os trabalhos de colheita da soja em grande parte do estado, ao mesmo tempo em que essas chuvas favoreceram a germinação e o estabelecimento inicial das lavouras de milho 2ª safra.

A chuva acumulada do dia 16/03/2025 ao dia 20/03/2025, de forma mais detalhada em relação aos municípios de Mato Grosso, segue apresentada na figura 8.

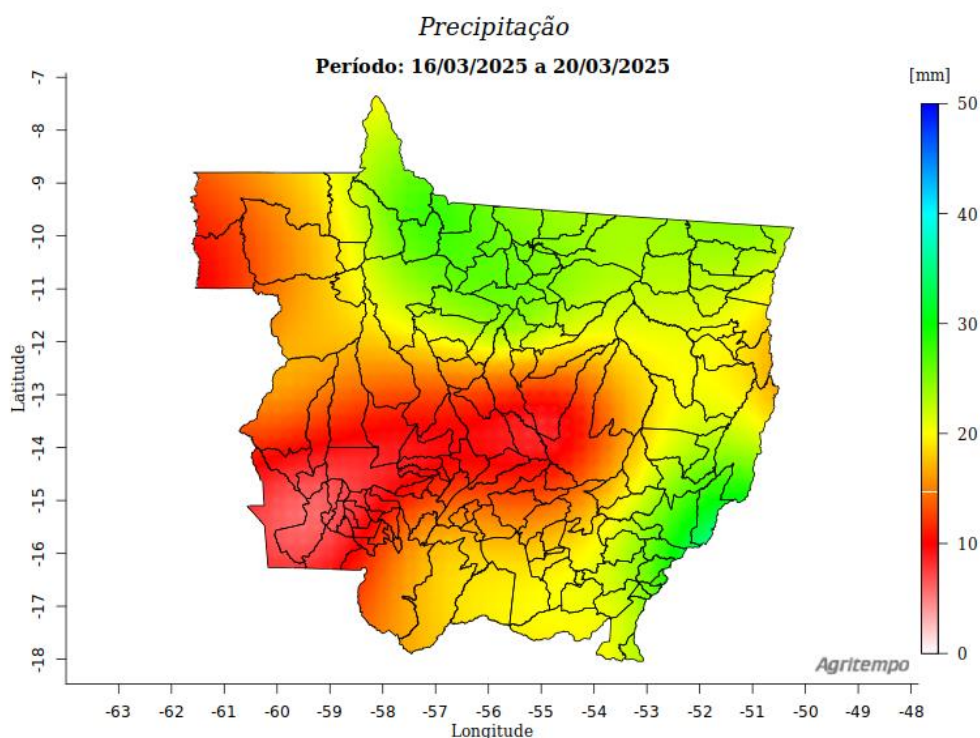


Figura 8. Mapa de precipitação acumulada do dia 16/03/2025 ao dia 20/03/2025 nos municípios de Mato Grosso.
Fonte: Agritempo (2025).

Verifica-se que entre 16/03/2025 e 20/03/2025 (Figura 8), as regiões norte, nordeste e sudeste de Mato Grosso registraram os maiores acumulados de chuva, entre 25 e 35 mm. Nas demais regiões do estado, os valores de chuva acumulada estiveram abaixo de 25 mm nesse mesmo período, com destaque para as regiões noroeste, centro-oeste e sudoeste do estado, onde as chuvas não ultrapassaram os 15 mm.

Dados da estação meteorológica da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Os dados de precipitação acumulada nos decêndios (períodos de aproximadamente 10 dias dentro de um mês) registrados pela estação meteorológica automática da Embrapa Agrossilvipastoril (2025), em Sinop, MT, nos anos agrícolas de 2020/2021 a 2024/2025 (agosto até o primeiro decêndio de março), são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Precipitação acumulada (mm) registrada pela estação meteorológica automática da Embrapa Agrossilvipastoril (Sinop, MT), nos anos agrícolas de 2020/2021 a 2024/2025 (agosto até o primeiro decêndio de março).

Decêndio	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
1º a 10 de agosto	0,0	0,3	6,6	0,0	0,0
11 a 20 de agosto	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
21 a 31 de agosto	0,0	0,0	0,0	10,9	0,0
Total em agosto	0,0	0,3	6,6	10,9	0,0
1º a 10 de setembro	0,0	13,7	0,0	8,1	0,0
11 a 20 de setembro	8,9	24,6	15,2	15,5	0,0
21 a 30 de setembro	0,0	20,8	22,3	2,8	30,0
Total em setembro	8,9	59,2	37,6	26,4	30,0
1º a 10 de outubro	8,4	39,4	55,4	42,2	35,8
11 a 20 de outubro	33,3	18,5	162,5	26,2	177,5
21 a 31 de outubro	85,1	57,2	127,8	79,5	94,7
Total em outubro	126,7	115,1	345,7	147,8	308,1
1º a 10 de novembro	154,2	365,2	1,0	24,9	251,2
11 a 20 de novembro	79,2	121,2	154,2	83,6	218,2
21 a 30 de novembro	45,7	183,2	48,0	42,4	114,5
Total em novembro	279,2	669,6	203,2	150,9	583,9
1º a 10 de dezembro	90,9	100,6	157,7	69,1	235,0
11 a 20 de dezembro	79,0	242,3	129,0	36,6	114,8
21 a 31 de dezembro	475,2	111,3	199,6	81,3	168,4
Total em dezembro	645,1	454,1	486,4	186,9	518,2
1º a 10 de janeiro	81,0	65,8	252,2	223,3	239,8
11 a 20 de janeiro	108,7	53,1	16,3	65,0	102,1
21 a 31 de janeiro	46,7	173,0	155,5	112,3	91,7
Total em janeiro	236,5	291,9	424,0	400,5	433,6
1º a 10 de fevereiro	85,9	80,3	285,0	317,5	124,0
11 a 20 de fevereiro	342,4	334,5	116,8	208,3	39,4
21 a 28/29 de fevereiro	218,7	43,2	100,3	84,1	277,9
Total em fevereiro	647,0	457,9	502,2	609,9	441,2
1º a 10 de março	206,7	126,7	71,1	79,8	269,5
Parcial em março	206,7	126,7	71,1	79,8	269,5
Total geral	2.150,1	2.174,7	2.076,7	1.613,2	2.584,4

Observando-se os dados dos últimos cinco anos em Sinop, MT (Tabela 1), verifica-se que na presente safra 2024/2025 ocorreu o maior acumulado de chuva, totalizando 2.584,4 mm no período de agosto/2024 até o primeiro decêndio de março/2025. A chuva acumulada no mês de setembro/2024 (30,0 mm) foi a terceira maior dos últimos cinco anos em Sinop, MT (toda concentrada no terceiro decêndio de setembro/2024), inferior apenas aos acumulados de setembro/2021 (59,2 mm) e setembro/2022 (37,6 mm). A chuva acumulada no município em outubro/2024 (308,1 mm) foi a segunda maior dos últimos cinco anos, inferior apenas ao acumulado de outubro/2022 (345,7 mm). Ressalta-se que o acumulado de chuva no segundo decêndio de outubro/2024 (177,5 mm) foi o maior dos últimos cinco anos para esse decêndio em Sinop, MT. A chuva acumulada no município em novembro/2024 (583,9 mm) foi a segunda maior dos últimos cinco anos, inferior apenas ao acumulado de novembro/2021 (669,6 mm). Destaca-se que o acumulado de chuva no segundo decêndio de novembro/2024 (218,2 mm) foi o maior dos últimos cinco anos para esse decêndio em Sinop, MT. A chuva acumulada no município em dezembro/2024 (518,2 mm) foi a segunda maior dos últimos cinco anos, inferior apenas ao acumulado de dezembro/2020 (645,1 mm). Importante observar também que o acumulado de chuva no primeiro decêndio de dezembro/2024 (235,0 mm) foi o maior dos últimos cinco anos para esse decêndio em Sinop, MT. Já chuva acumulada no mês de janeiro/2025 (433,6 mm) foi a maior dos últimos cinco anos para esse mês em Sinop, MT. Além disso, as chuvas acumuladas no primeiro decêndio de janeiro/2025 (239,8 mm) e no segundo decêndio de janeiro/2025 (102,1 mm) foram as segundas maiores dos últimos cinco anos para esses decêndios, inferiores apenas aos acumulados no primeiro decêndio de janeiro/2023 (252,2 mm) e no segundo decêndio de janeiro/2021 (108,7 mm), respectivamente. A chuva acumulada no mês de fevereiro/2025 (441,2 mm) também foi bastante elevada em Sinop, MT, apesar de ter sido o menor acumulado dos últimos cinco anos para esse mês no município, lembrando que o maior acumulado ocorreu em fevereiro/2021 (647,0 mm). O acumulado de chuva no segundo decêndio de fevereiro/2025 (39,4 mm) foi o menor dos últimos cinco anos para esse decêndio em Sinop, MT. Contudo, o acumulado de chuva no terceiro decêndio de fevereiro/2025 (277,9 mm) foi o maior dos últimos cinco anos para esse decêndio no município. Da mesma forma, a chuva acumulada no primeiro decêndio de março/2025 (269,5 mm) foi a maior dos últimos cinco anos em Sinop, MT, sendo que a menor ocorreu no primeiro decêndio de março/2023 (71,1 mm). As excelentes quantidades de chuva registradas em Sinop, MT, durante toda a safra 2024/2025, foram muito favoráveis para as lavouras de soja, mas em alguns momentos de maior intensidade de chuva, entre os meses de janeiro/2025 e março/2025, houve interrupções de atividades operacionais, além do aumento da umidade dos grãos em algumas lavouras em fase de maturação/colheita. Entretanto, as chuvas ocorridas no município desde janeiro/2025 favoreceram a germinação e o desenvolvimento vegetativo inicial das lavouras de milho 2ª safra.

Balanço hídrico sequencial em Sinop, MT (anos agrícolas de 2020/2021 a 2024/2025)

Com os dados da estação meteorológica automática da Embrapa Agrossilvipastoril (2025), localizada em Sinop, MT, elaborou-se o balanço hídrico sequencial, na escala decendial, a partir das médias de temperatura do ar e da precipitação acumulada a cada 10 dias, do ano agrícola 2020/2021 ao ano agrícola 2024/2025, até o primeiro decêndio de março/2025 (Figura 9 – próxima página).

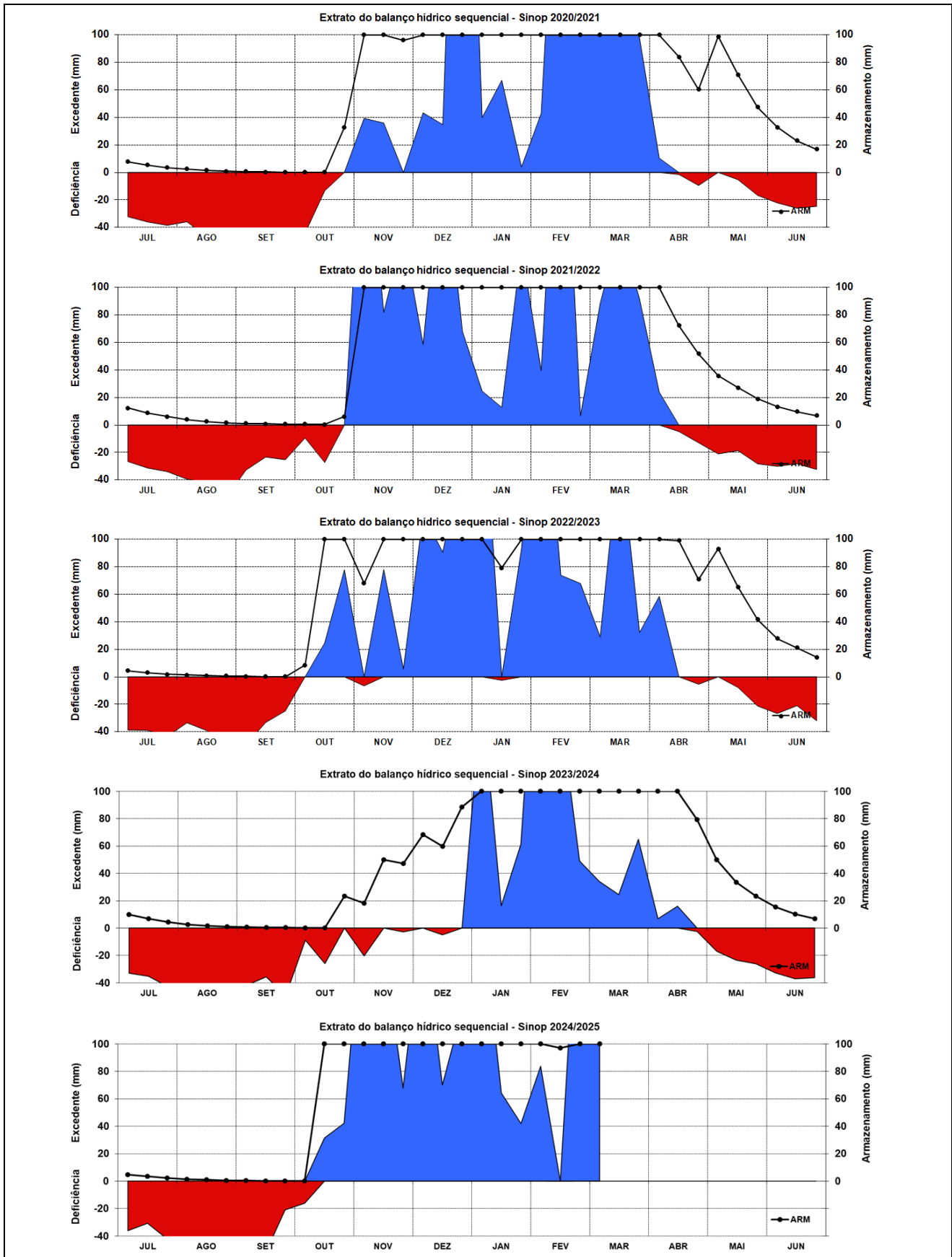


Figura 9. Balanço hídrico sequencial, na escala decenal, calculado com base nos dados registrados pela estação meteorológica automática da Embrapa Agrossilvipastoril, em Sinop, MT, do ano agrícola 2020/2021 ao ano agrícola 2024/2025 (até o primeiro decêndio de março/2025).

ARM – armazenamento de água no solo

Comparando-se os anos agrícolas 2020/2021, 2021/2022, 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025 (Figura 9), conforme apresentado no “Boletim Agrometeorológico – Início da 1ª safra 2024/2025 em Mato Grosso” (Lulu, 2024), em Sinop, MT, observa-se que o presente ano agrícola 2024/2025, igualmente ao ano agrícola 2022/2023, obteve a reposição hídrica total do solo mais antecipadamente, já no segundo decêndio de outubro, ou seja, o armazenamento de água no solo (ARM) alcançou 100% da capacidade máxima nesse decêndio (considerando a capacidade de água disponível – CAD de 100 mm, valor padrão climatológico). Contudo, na safra 2022/2023, o ARM chegou a cair um pouco no primeiro decêndio de novembro/2022 e no segundo decêndio de janeiro/2023 (gerando uma pequena deficiência hídrica no solo), o que não ocorreu na presente safra 2024/2025, no qual o armazenamento de água no solo se manteve na capacidade máxima até o primeiro decêndio de março/2025, favorecendo todo o ciclo da soja nas lavouras do município (apesar de alguns excessos de chuva que causaram interrupções nos trabalhos de campo e aumento da umidade nos grãos de soja em alguns talhões). Já a safra passada (2023/2024) foi de longe a pior dos últimos cinco anos em Sinop, MT, com a reposição hídrica total do solo ocorrendo somente no primeiro decêndio de janeiro/2024, o que prejudicou bastante a produção da soja no município. Já as safras 2020/2021 e 2021/2022 tiveram a reposição hídrica total do solo no primeiro decêndio de novembro em Sinop, MT, mantendo esse patamar até a colheita da soja, o que foi muito bom também para a cultura da oleaginosa no município. As boas quantidades de chuva registradas em Sinop, MT, entre o primeiro decêndio de janeiro/2025 e o primeiro decêndio de março/2025, que mantiveram o ARM na capacidade máxima (Figura 9), além de favorecerem as lavouras de soja (agora já em fase final de colheita), também favoreceram a germinação e o desenvolvimento inicial do milho 2ª safra no município.

De acordo com o 6º Levantamento da Safra de Grãos 2024/2025 da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab (Acompanhamento..., 2025), em Mato Grosso, a ocorrência de chuvas recorrentes alternadas com períodos de sol permitiu um ritmo acelerado na colheita da soja na maior parte do estado, favorecendo a qualidade dos grãos colhidos. Porém, a região Leste ainda sofre com excessos de chuvas, o que tem atrasado as operações de campo. Ao final de fevereiro, mais de 80,0% das áreas haviam sido colhidas, aproximando-se das médias dos últimos anos. De forma geral, apesar dos excessos chuvosos, a performance estadual tem mostrado excelente rendimento, bem superior às estimativas iniciais, e com boa qualidade dos grãos na maioria das amostras. Quanto ao manejo das lavouras, os cuidados continuam direcionados na contenção de pragas e doenças nas lavouras em maturação que ainda devem ser colhidas até o final de março. As estimativas apontam para uma produtividade de 3.808 kg/ha, 19,8% superior à obtida na última safra.

Referências

ACOMPANHAMENTO da safra brasileira [de] grãos: safra 2024/25: sexto levantamento. Brasília: Conab, v. 12, n. 6, 2025. Disponível em: https://www.conab.gov.br/component/k2/item/download/57189_62cf3cf11091198cea46d569f729639e. Acesso em: 21 mar. 2025.

AGRITEMPO. **Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**. Disponível em: <https://www.agritempo.gov.br/br/estado/MT/monitoramento/>. Acesso em: 21 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Secretaria de Política Agrícola. Portaria SPA/MAPA nº 106, de 10 de maio de 2024. Aprova o Zoneamento Agrícola de Risco Climático - ZARC para a cultura da soja no estado de Mato Grosso, ano-safra 2024/2025. **Diário Oficial da União**, seção 1, ano 161, n. 91, p. 8-10, 13 maio 2024. Disponível

em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-spa/mapa-n-106-de-10-de-maio-de-2024-559337488>. Acesso em: 21 mar. 2025.

EMBRAPA AGROSSILVIPASTORIL. Estação meteorológica. **Dados meteorológicos diários - estação Embrapa Agrossilvipastoril.xlsx**. [Sinop], 2025. 1 Planilha eletrônica. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1354377/2455052/Dados+meteorol%C3%B3gicos+di%C3%A1rios/299f5248-c518-98d7-c2d9-d7f49a794154>. Acesso em: 21 mar. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE). Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC). **Monitoramento América do Sul**. 2025. Disponível em: <https://clima1.cptec.inpe.br/monitoramentobrasil/pt>. Acesso em: 21 mar. 2025.

LULU, J. **Boletim Agrometeorológico**: início da 1ª safra 2024/2025 em Mato Grosso. Sinop, MT: Embrapa Agrossilvipastoril, 2024. (Embrapa Agrossilvipastoril. Boletim Agrometeorológico, 25). Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1170406/1/2024-cpamt-ji-boletim-agrometeorologico-25.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.